

No. 38865

**Brazil
and
Spain**

Brazilian-Spanish Program of cooperation for the rural integrated and self-sustained development of the Brazilian semi-arid region. Madrid, 19 February 2002

Entry into force: *19 February 2002 by signature*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 10 September 2002*

**Brésil
et
Espagne**

Programme de coopération brésilien-espagnol relatif au développement rural intégré et autonome de la région semi-aride brésilienne. Madrid, 19 février 2002

Entrée en vigueur : *19 février 2002 par signature*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 10 septembre 2002*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]



PROGRAMA DE COOPERAÇÃO BRASIL-ESPAÑA PARA O
DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO E AUTO-SUSTENTADO
DA REGIÃO SEMI-ÁRIDA BRASILEIRA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo do Reino da Espanha
(doravante denominados "Partes"),

Considerando que o Tratado Geral de Cooperação e Amizade entre a República Federativa do Brasil e o Reino da Espanha expressa a vontade de ambos os Governos de intensificar e estreitar as relações econômicas e de cooperação entre os dois países;

Reconhecendo a contribuição e a colaboração técnico-financeira que podem ser aportadas pela Parte espanhola para a implementação de projetos de desenvolvimento no Brasil;

Tendo em vista que a Parte espanhola está disposta e em condições de destinar recursos e realizar estudos para implementar programas de desenvolvimento rural em zonas semi-áridas, em bases integradas e sustentáveis;

Acordam o seguinte:

ARTIGO 1º
Escopo e Objetivos

O presente Programa de Cooperação Brasil-Espanha para o Desenvolvimento Rural Integrado e Auto-Sustentado da Região Semi-Árida Brasileira, doravante "Programa de Cooperação", tem o objetivo de estabelecer um mecanismo para a elaboração de um Programa de Desenvolvimento Rural Integrado e Auto-Sustentado do Semi-Árido Brasileiro, incluindo regiões e municípios brasileiros afetados pelo fenômeno da seca, compatível com as seguintes diretrizes:

- a) o avanço da organização da sociedade e de sua base econômica, em função do aproveitamento eficiente e sustentável das condições e recursos naturais próprios destas áreas, dirigido ao respeito à vida e à dignidade humana e pelas oportunidades abertas pelos mercados intra-regional e internacional;
- b) a formação de comunidades sustentáveis, capazes de suprir suas necessidades imediatas, descobrir suas vocações locais, explorar suas potencialidades específicas e incrementar o intercâmbio externo, para o aproveitamento de suas vantagens locais;
- c) a consecução do desenvolvimento sustentável, graças à forma de ocupação demográfica e econômica do território que minimize os sobressaltos decorrentes do fenômeno da seca e, sobretudo, suas conseqüências sociais e para as atividades agropecuárias;
- d) a elevação dos padrões de qualidade de vida da população, em função de atitudes, comportamentos e práticas de trabalho inovadoras e condizentes com as condições e limitações de ordem ambiental, as vocações econômicas e as cadeias produtivas locais;
- e) os organismos executores do Programa de Cooperação serão, pela República Federativa do Brasil, o Ministério da Integração Nacional, que atuará em estreita articulação com os Estados nos quais o Programa de Cooperação será desenvolvido e, pelo Reino da Espanha, a Secretaria de Estado de Comércio e Turismo, por meio da empresa estatal espanhola Expansión Exterior S/A.

ARTIGO 2º

Compromissos e Áreas de Cooperação

- 1. As Partes estão de acordo em:
 - a) colaborar na gestão da implementação do Programa de Cooperação em contato com os organismos do Governo Federal envolvidos no mesmo;
 - b) disponibilizar os dados necessários à equipe de elaboração dos projetos;
- 2. Os organismos executores definirão projetos e montantes de recursos destinados à consecução dos objetivos deste Programa de Cooperação.

3. As atribuições de cada um dos organismos executores deverão ser definidas em um “Contrato Marco” assinado entre o Ministério da Integração Nacional e a Expansión Exterior S/A, que regulamentará a parte operacional do presente Programa de Cooperação.

4. Cada um dos organismos executores nomeará um Coordenador para supervisionar as atividades realizadas no âmbito do presente Programa de Cooperação. Deverá ser constituída uma Comissão Conjunta de Coordenação, à qual caberá aprovar e dirigir todas as atividades realizadas de acordo com este Programa de Cooperação, assim como avaliar, de forma permanente, as oportunidades para incrementar a cooperação entre os dois países.

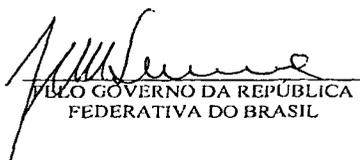
ARTIGO 3º
Disposições Gerais

1. O presente Programa de Cooperação poderá ser corrigido pelas Partes em qualquer momento, de mútuo acordo e por escrito.

2. As divergências surgidas no âmbito deste Programa de Cooperação deverão ser resolvidas por via diplomática.

3. O presente Programa de Cooperação terá validade de 2 (dois) anos, prorrogáveis automaticamente por 1 (um) ano, podendo ser denunciado por qualquer das Partes, mediante notificação por escrito à outra Parte, com um prazo mínimo de 60 (sessenta) dias. Tal denúncia terá efeito sem prejuízo dos projetos já iniciados.

Feito em Madri, em 19 de fevereiro de 2002, em 2 (dois) exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL


PELO GOVERNO DO REINO DA
ESPANHA

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

PROGRAMA DE COOPERACIÓN HISPANO-BRASILEÑO PARA EL
DESARROLLO RURAL INTEGRADO Y AUTOSOSTENIDO DE LA
REGIÓN SEMI-ARIDA BRASILEÑA

El Gobierno de la República Federativa de Brasil

y

El Gobierno del Reino de España
(de ahora en adelante denominados “Partes”),

Considerando que el Tratado General de Cooperación y Amistad entre la República Federativa de Brasil y el Reino de España expresa la voluntad de ambos Gobiernos de intensificar y estrechar las relaciones económicas y de cooperación entre los dos países;

Reconociendo la contribución y la colaboración técnico-financiera que pueden ser aportadas por la Parte española para la implementación de proyectos de desarrollo en Brasil;

Teniendo en cuenta que la Parte española está dispuesta y en condiciones de destinar recursos y realizar estudios para desarrollar programas de desarrollo rural en zonas semi-áridas, con bases integradas y autosostenidas;

Acuerdan lo siguiente:

ARTÍCULO 1º
Ámbito y Objetivos

El presente Programa de Cooperación Hispano-Brasileño para el Desarrollo Rural Integrado y Autosostenido de la Región Semi-Árida Brasileña, en lo sucesivo “Programa de Cooperación”, tiene como objetivo establecer un mecanismo para la elaboración de un Programa de Desarrollo Rural Integrado y Autosostenido del Semi-Árido Brasileño, incluyendo regiones y municipios brasileños afectados por el fenómeno de la sequía, compatible con las siguientes directrices:

- a) el avance en la organización de la sociedad y de su base económica en función del aprovechamiento eficiente y autosostenido de las condiciones y recursos naturales propios de estas zonas, dirigido al respeto a la vida y a la dignidad humana y por las oportunidades abiertas por los mercados intra-regional e internacional;
- b) la formación de comunidades autosostenidas, capaces de suplir sus necesidades inmediatas, descubrir sus vocaciones locales, explotar sus posibilidades específicas e incrementar el intercambio externo, para aprovechamiento de sus ventajas locales;
- c) la consecución del desarrollo autosostenido, gracias a la forma de ocupación demográfica y económica del territorio que minimice los sobresaltos producidos por las sequías, y, sobre todo, sus consecuencias sociales y para las actividades agropecuarias;
- d) la elevación de los niveles de calidad de vida de la población, en función de actitudes, comportamientos y prácticas de trabajo innovadoras y de acuerdo con las condiciones y limitaciones de orden medioambiental, las vocaciones económicas y las cadenas productivas locales;
- e) los organismos ejecutores del Programa de Cooperación serán, por la República Federativa de Brasil, el Ministerio de Integración Nacional, que actuará en estrecha articulación con los Estados en los cuales se desarrollará el Programa de Cooperación, y por el Reino de España, la Secretaría de Estado de Comercio y Turismo a través de la empresa estatal Expansión Exterior, S.A.

ARTÍCULO 2º

Compromisos y Áreas de Cooperación

1. Las Partes están de acuerdo en:
 - a) colaborar en la gestión de la implementación del Programa de Cooperación en contacto con los organismos del Gobierno Federal involucrados en el mismo.
 - b) poner los datos necesarios a disposición del equipo de elaboración de los proyectos.
2. Los organismos ejecutores definirán los proyectos y montantes de recursos destinados a la consecución de los objetivos de este Programa de Cooperación.

3. Las atribuciones de cada uno de los organismos ejecutores deberá ser definida en un "Contrato Marco" firmado entre el Ministerio de Integración Nacional y Expansión Exterior, S.A., que reglamentará la parte operacional del presente Programa de Cooperación.

4. Cada uno de los organismos ejecutores nombrará un Coordinador para supervisar las actividades realizadas en el ámbito del presente Programa de Cooperación. Deberá ser constituida una Comisión Conjunta de Coordinación, a la que corresponderá aprobar y dirigir todas las actividades realizadas de acuerdo con este Programa de Cooperación, así como evaluar, de forma permanente, las oportunidades para incrementar la cooperación entre los dos países.

ARTÍCULO 3º
Disposiciones Generales

1. El presente Programa de Cooperación podrá ser corregido por las Partes en cualquier momento, de mutuo acuerdo y por escrito.

2. Las divergencias surgidas en el ámbito de este Programa de Cooperación deberán ser resueltas por vía diplomática.

3. El presente Programa de Cooperación tendrá una validez de (2) dos años prorrogables automáticamente por (1) un año, pudiendo ser denunciado por cualquiera de las Partes mediante una notificación por escrito a la otra Parte, con un plazo mínimo de (60) sesenta días. Tal denuncia tendrá efecto sin perjuicio de los proyectos ya iniciados.

Hecho en Madrid, el 19 de febrero de 2002, en (2) dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.


POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
FEDERATIVA DE BRASIL


POR EL GOBIERNO DEL REINO DE
ESPAÑA

[TRANSLATION — TRADUCTION]

PROGRAMME OF COOPERATION BETWEEN BRAZIL AND SPAIN FOR
INTEGRATED AND SELF-SUSTAINING RURAL DEVELOPMENT IN
THE SEMI-ARID REGION OF BRAZIL

The Government of the Federative Republic of Brazil
and

The Government of the Kingdom of Spain (hereinafter referred to as "the Parties"),

Considering that the General Treaty of Cooperation and Friendship between the Kingdom of Spain and the Federative Republic of Brazil expresses the desire of both Governments to promote and strengthen economic relations and cooperation between the two countries,

Recognizing the contribution and the technical and financial cooperation that can be provided by the Spanish side for the implementation of development projects in Brazil,

Bearing in mind that the Spanish side is both willing and able to provide resources and to undertake studies for the promotion of integrated and self-sustaining rural development programmes in semi-arid zones,

Have agreed as follows:

Article 1.

Scope and objectives

The objective of this Programme of Cooperation between Brazil and Spain for Integrated and Self-Sustaining Rural Development in the Semi-Arid Region of Brazil, hereinafter referred to as the "Programme of Cooperation", is to establish a mechanism for the elaboration of an integrated and self-sustaining rural development programme for the semi-arid region of Brazil, including those regions and municipalities of Brazil affected by the phenomenon of drought, in accordance with the following guidelines:

(a) Improvements in the organization of the society and its economic foundation based on the efficient and self-sustaining exploitation of the conditions and natural resources existing in these regions, aimed at respect for life and human dignity and as determined by the opportunities available in intra-regional and international markets;

(b) Development of self-sustaining communities, capable of meeting their immediate needs, discovering their local forte, exploiting their specific potentialities and expanding external trade, in order to capitalize on their local advantages;

(c) Achievement of self-sustaining development based on a form of demographic and economic occupation of the territory that minimizes the shocks caused by droughts and, above all, their social consequences and impact on agricultural activities;

(d) Improvements in the quality of life of the population, in terms of attitudes, behaviour and innovative work practices and in accordance with the conditions and limitations

imposed by environmental considerations, their economic speciality and local production patterns;

(e) The implementing agencies of the Programme of Cooperation shall be, on the side of the Federative Republic of Brazil, the Ministry of National Integration, which shall act in close cooperation with the states in which the Programme of Cooperation is to be implemented, and on the side of the Kingdom of Spain, the State Secretariat for Trade and Tourism through the State enterprise Expansión Exterior S.A.

Article 2. Commitments and areas of cooperation

1. The Parties agree to:

(a) Collaborate in the management of the implementation of the Programme of Cooperation in collaboration with the agencies of the Federal Government involved in the Programme;

(b) Make the necessary data available to the team charged with the elaboration of projects.

2. The implementing agencies shall determine the projects and the amount of resources to be allocated for the achievement of the objectives of this Programme of Cooperation.

3. The attributes of each of the implementing agencies shall be defined in a "framework contract" signed between the Ministry of National Integration and Expansión Exterior S.A., which shall govern the operational aspects of this Programme of Cooperation.

4. Each of the implementing agencies shall designate a coordinator to supervise the activities carried out within the framework of this Programme of Cooperation. A Joint Coordinating Committee shall be established and shall be responsible for approving and directing all activities under this Programme of Cooperation and for continuously evaluating opportunities for increasing cooperation between the two countries.

Article 3. General provisions

1. This Programme of Cooperation may be modified by the Parties at any time, by mutual agreement and in writing.

2. Any disputes arising in connection with this Programme of Cooperation shall be settled through diplomatic channels.

3. This Programme of Cooperation shall remain in effect for two (2) years automatically renewable for one (1) year and may be denounced by either Party giving written notice to the other Party at least 60 (sixty) days in advance. Such denunciation shall take effect without prejudice to projects already under way.

Done in Madrid, on 19 February 2002, in duplicate originals in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

NEY SUASSUNA
For the Government of the Federative Republic of Brazil

FRANCISCO UTRERA MORA
For the Government of the Kingdom of Spain

[TRANSLATION — TRADUCTION]

PROGRAMME DE COOPÉRATION BRÉSILIEN-ESPAGNOL RELATIF AU DÉVELOPPEMENT RURAL INTÉGRÉ ET AUTONOME

de la région semi-aride brésilienne

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil

et

Le Gouvernement du Royaume d'Espagne

(ci-après dénommé les " Parties "),

Considérant que le Traité général de coopération et d'amitié entre la République fédérative du Brésil et le Royaume d'Espagne exprime la volonté des deux gouvernements d'intensifier et de resserrer les relations économiques et de coopération entre les deux pays;

Reconnaissant la contribution et la collaboration technique et financière qui peuvent être apportées par la Partie espagnole en vue de l'exécution de projets de développement au Brésil;

Ayant présent à l'esprit que la Partie espagnole a la volonté et est en mesure d'affecter des ressources et d'effectuer des études en vue de mettre en oeuvre des programmes de développement rural dans les zones semi-arides, d'une manière intégrée et durable;

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier. Portée et objectifs

Le présent programme de coopération brésilien-espagnol relatif au développement rural intégré et autonome de la région semi-aride brésilienne, ci-après dénommé le " Programme de coopération ", a pour objectif de mettre en place un mécanisme pour l'élaboration d'un programme de développement rural intégré et autonome de la région semi-aride brésilienne, y compris les zones et municipalités brésiliennes touchées par le phénomène de la sécheresse, qui soit compatible avec les principes directeurs suivants :

a) Les progrès concernant l'organisation de la société et sa base économique, en fonction de l'exploitation efficace et durable des conditions et des ressources naturelles propres de ces zones, sur la base du respect pour la vie et la dignité humaines et des possibilités offertes par les marchés intrarégional et international;

b) La constitution de collectivités viables, capables de satisfaire leurs besoins immédiats, de découvrir leurs vocations locales, d'explorer leurs possibilités spécifiques et d'accroître les échanges avec l'extérieur, afin de tirer parti des avantages locaux;

c) La réalisation du développement durable, grâce à une forme d'occupation démographique et économique du territoire qui réduise au minimum les perturbations découlant du phénomène de la sécheresse et, en particulier, leurs conséquences sociales et pour les activités d'agriculture et d'élevage;

d) Le relèvement du niveau de qualité de la vie de la population, grâce à des attitudes, des comportements et des pratiques de travail novatrices et conformes aux conditions et

limitations d'ordre économique, aux vocations économiques et aux systèmes de production locaux;

e) Les organismes d'exécution du programme de coopération sont, pour la République fédérative du Brésil, le Ministère de l'intégration nationale, qui agira en étroite collaboration avec les États dans lesquels le programme de coopération sera mis en oeuvre, et, pour le Royaume d'Espagne, le Secrétariat d'État au commerce et au tourisme, par l'intermédiaire de l'entreprise publique espagnole Expansión Exterior, S.A.

Article 2. Engagements et domaines de coopération

1. Les Parties sont convenues de :

a) Collaborer dans la gestion de l'exécution du programme de coopération en maintenant des contacts avec les organismes du Gouvernement fédéral qui y participent;

b) Fournir les données nécessaires à l'équipe chargée de l'élaboration des projets.

2. Les organismes d'exécution définiront les projets et le montant des ressources destinées à la réalisation des objectifs du programme de coopération.

3. Les attributions de chaque organisme d'exécution devront être définies dans un " contrat-cadre " conclu entre le Ministère de l'intégration nationale et la société Expansión Exterior, S.A., qui régira la partie opérationnelle du présent programme de coopération.

4. Chaque organisme d'exécution nommera un coordonnateur chargé de superviser les activités exécutées dans le cadre du présent programme de coopération. Il sera constitué une Commission conjointe de coordination, qui aura pour tâche d'approuver et de diriger toutes les activités exécutées conformément au présent programme de coopération, ainsi que d'évaluer, de manière permanente, les possibilités d'accroître la coopération entre les deux pays.

Article 3. Dispositions générales

1. Le présent programme de coopération peut être modifié par les Parties à n'importe quel moment, d'un commun accord et par écrit.

2. Les différends qui pourraient surgir dans le cadre du programme de coopération seront réglés par la voie diplomatique.

3. Le présent programme de coopération restera en vigueur pendant 2 (deux) ans et sera prorogé automatiquement de 1 (un) an pouvant être dénoncé par l'une quelconque des Parties, moyennant communication par écrit à l'autre Partie, avec préavis d'au minimum 60 (soixante) jours. La dénonciation prendra effet sans préjudice des projets déjà entrepris.

Fait à Madrid, le 19 février 2002, en 2 (deux) exemplaires originaux, en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil

NEY SUASSUNA

Pour le Gouvernement du Royaume d'Espagne

FRANCISCO UTRERA MORA

